6ª JORNADA INTERDISCIPLINAR NA MINA DE SÃO DOMINGOS

"Minas, tecnologias e educação: convergências"

29 de novembro de 2019

Sessão de abertura

Gostaria de começar por saudar todos os participantes nesta 6ª edição da Jornada Interdisciplinar na MSD e lembrar que esta é uma iniciativa do Instituto de História Contemporânea (IHC), através do seu Grupo de Investigação Ciência, Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica (CEHFCI), da Universidade de Évora, tendo como entidades parceiras a Fundação Serrão Martins e a Câmara Municipal de Mértola. Também o LNEG Beja e agora Aljustrel volta a ser nosso parceiro, participando com uma comunicação e assumindo a orientação da atividade no exterior.

"Minas, tecnologias e educação: convergências" é o mote para este encontro de especialistas e não especialistas em São Domingos, dedicado às interligações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, e a sua aplicação num contexto de educação formal e não formal. Mantemos este enquadramento mais abrangente mas incluímos nesta edição um foco mais dirigido para contributos que de algum modo possam suportar teoricamente o estabelecimento de um geoparque no território que vai de Mértola a Barrancos, visando fomentar o turismo e o conhecimento deste património geológico (e não só…) associado ao Vale do Guadiana, mas não esquecendo a sua conservação, ou seja, um turismo segundo a lógica do desenvolvimento sustentável.

A exploração mineira e a sua história são temas apelativos e que dão vida a estas Jornadas Interdisciplinares. Dizíamos na abertura da edição anterior que

há algo de especial na MSD que faz com que pessoas se desloquem de locais tão longínquos como Arouca… isto por que na edição anterior participou Manuel Figueiredo, que veio dessa região no norte do país para divulgar o seu Museu das Trilobites, um dos geossítios que integra o Arouca Geopark. Após a participação numa formação, precisamente sobre o Arouca Geopark e o seu potencial educativo, que motivou uma das intervenções que vai acontecer nesta Jornada, acrescentamos agora que também deve haver algo de especial em Arouca, um território onde corre o Rio Paiva, que justificou a organização de um geoparque. Ou seja, locais especiais merecem ser tratados de forma especial, pelo que a candidatura do Vale do Guadiana a Geoparque deve ir por diante!

Agora que se completam 6 edições da Jornada Interdisciplinar permitam a ousadia de vos tomar algum tempo para uma pequena homenagem, para agradecimentos e para um momento de balanço.

A homenagem: a Maria Adelaide Costa, uma familiar próxima que partiu recentemente e que apesar da pouca instrução sempre valorizou o saber pelo saber. Nós defendemos que o conhecimento deve ter caráter utilitário, mas a verdade é que nem sempre o conhecimento se torna imediatamente útil. Embora não percamos de vista as utilidades que podem resultar das partilhas de saberes que promovemos, este evento também valoriza o saber pelo saber, em conformidade com o exemplo que a homenageada nos deixou.

Os agradecimentos: em nome do grupo de investigação, agradecimento aos nossos parceiros e a todas as pessoas que de forma mais ou menos direta ou com mais ou menos visibilidade têm assegurado toda a logística do evento. Sem este trabalho de bastidores o evento não seria possível. E um agradecimento especial aos comunicantes que ao longo destas seis edições, de forma voluntária, se prestaram a vencer distâncias, muitas vezes consideráveis, para colocarem o seu saber ao serviço do desenvolvimento deste território no Alentejo “profundo”.

O balanço: o evento tem cumprido a sua missão de trazer à Mina de S. Domingos especialistas e não especialistas, de áreas disciplinares diferentes (temos nesta edição uma primeira intervenção da Arqueologia…), há caras novas mas também há muitas caras que se vão repetindo, o que revela interesse, por um lado, satisfação pelo que se obtém ao longo de um dia de partilhas, por outro. Há uma comunidade, e um sentido de comunidade, que não é grande mas que vai crescendo! E há uma memória, em especial através do sítio da Fundação Serrão Martins, onde pode ser consultada informação sobre as edições anteriores e, em breve, será também disponibilizada informação sobre esta edição.

Vamos então dar início aos trabalhos do programa da 6ª Jornada Interdisciplinar que inclui, da parte da manhã, duas sessões de comunicações, a primeira dedicada à atividade mineira nas fontes (história e educação), a segunda sobre projetos, geossítios e um geoparque no vale do Guadiana. Da parte da tarde teremos uma visita guiada a esse geossítio que é o Pulo do Lobo, orientada por João Matos e Sara Santos, do LNEG Aljustrel.

Jorge Ferreira